

Redução do “Custo Brasil” é prioridade

BRASÍLIA — O desafio de aumentar as exportações é considerado pela equipe econômica como um dos mais importantes a ser encarado em 1996. Quanto maiores forem as exportações, maiores poderão ser as importações do País e maior a taxa de crescimento da economia.

Mas o governo avisa que esse aumento das exportações não será conseguido por meio de uma “competitividade espúria” — representada pela concessão de subsídios ou por uma política cambial mais agressiva. “Nosso desafio é a redução de custos e o aumento da produtividade”, diz Gesner Oliveira, secretário-adjunto de Política Econômica do Ministério da Fazenda.

Custos — Para aumentar as exportações, o governo pretende reduzir o chamado “Custo Brasil”. Mas a idéia não é apenas ampliar a infra-estrutura, melhorar as estradas, reduzir o custo dos transportes ou diminuir os encargos sociais e os impostos que incidem sobre o produto exportado.

O governo quer estimular também a redução de custo dos insumos essenciais. O ministro da Fazenda, Pedro Malan, lembra que já houve redução no custo da energia elétrica, da nafta e do óleo diesel — o que vem favorecendo as exportações do País, principalmente para os países do Mercosul (Argentina, Uruguai e Paraguai). (R.Q.)